

MOREIRA, Luís. *O Desempenho Docente e a Construção da Qualidade no Ensino Superior: Um Modelo para a Acção*. Departamento de Teoria da Educação, História da Educação e Pedagogia Social. Universidade de Santiago de Compostela. Maio de 2011. (Tese de doutoramento dirigida pelo professor doutor Miguel Anxo Santos Rego).

A avaliação do desempenho docente é considerada um dos pilares das políticas actuais no Ensino Superior, especialmente no contexto do Espaço Europeu do Ensino Superior, fazendo parte integrante dos processos de planeamento impulsionados pelos órgãos vinculados ao sector educativo.

O quadro normativo legal produzido nos últimos anos em Portugal, mobiliza claramente as Instituições do Ensino Superior no sentido do desenvolvimento e implementação de mecanismos de avaliação do desempenho dos docentes, assunto que constitui o tema central desta tese de doutoramento, no contexto da construção da qualidade no Ensino Superior.

Este trabalho está dividido em duas partes distintas e complementares. A primeira, cujo título é «O Ensino Superior em Portugal. O Paradigma da Qualidade e o Desempenho Docente», é composta por três capítulos, nos quais se apresenta o marco teórico sobre o qual se desenvolve o trabalho empírico.

O primeiro capítulo constitui um enquadramento histórico do Ensino Superior em Portugal, desde a sua fundação, nos finais do século XIII, até aos dias de hoje, contextualizando o aparecimento, missão, objectivos e funções da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Apresenta-se também o desenvolvimento e objectivos do Espaço Europeu do Ensino Superior, dando particular relevância às questões relacionadas com a garantia de qualidade como um marco para a Europa.

O segundo capítulo centra-se no *discurso da qualidade*, partindo de um conceito historicamente associado ao mundo empresarial, até à sua introdução no contexto do Ensino Superior. Apresentam-se as questões em torno da avaliação e garantia da qualidade no Ensino Superior, a introdução da lógica de mercado nesse contexto e a sua dimensão à escala europeia, passando pela implementação do processo de Bolonha em Portugal e pelas recomendações do relatório da OCDE.

O terceiro capítulo centra-se sobre o tema da qualidade no Ensino Superior, na perspectiva da avaliação do desempenho dos docentes. Focam-se questões centrais como a definição do trabalho docente nas diversas componentes da ocupação académica, explorando modelos que consagram o

conjunto vasto e diversificado de responsabilidades que constituem a actividade docente, abordou-se o papel dos alunos nesse contexto, e apresentaram-se alguns exemplos de avaliação de desempenho noutros países e em Portugal, constituindo um ponto de partida para a definição de orientações gerais para a avaliação do desempenho.

A segunda parte deste trabalho, com o título «O Desempenho Docente e a Construção da Qualidade no Ensino Superior: a Dimensão Empírica do Estudo», está estruturada em quatro capítulos.

No primeiro deles (quarto capítulo da tese), apresentam-se os fundamentos metodológicos do estudo realizado, nomeadamente as questões de investigação, hipóteses e objectivos do estudo, apresentando-se também a caracterização do contexto e dos seus intervenientes (professores e alunos).

O capítulo 5 é dedicado à descrição do instrumento utilizado para a avaliação do ensino/aprendizagem. Apresenta-se a justificação da escolha do instrumento, procede-se à sua descrição e descrevem-se os procedimentos relacionados com a aplicação do instrumento e recolha de dados.

No capítulo 6 apresenta-se a análise e discussão dos dados recolhidos no processo de avaliação do ensino/aprendizagem, com particular relevância sobre a análise comparativa da percepção de alunos e professores. Descreve-se a forma como se procedeu à disseminação dos resultados junto da comunidade académica e refere-se a evolução dinâmica no processo de avaliação, dando conta de algumas adaptações inseridas no instrumento e

do actual estado da questão no Instituto Piaget.

Finalmente, no capítulo 7, apresenta-se uma proposta de um modelo para a acção avaliativa do desempenho dos docentes do Ensino Superior, flexível e ajustável à realidade e missão de cada Instituição do Ensino Superior. Aborda-se a gestão da complexidade no Ensino Superior, apresentando-se o modelo e a gestão da qualidade no seu contexto, consubstanciado em quatro linhas mestras traduzidas nas seguintes questões associadas à avaliação do desempenho: *Avaliar o quê? Porquê? Para quê? E como?*

O trabalho empírico levado a cabo nesta tese centra-se com especial atenção e detalhe no processo de Avaliação do Ensino/Aprendizagem, uma vez que este constitui um dos pilares fundamentais (senão o principal) em que o modelo proposto para a acção avaliativa do desempenho dos docentes assenta. O trabalho desenvolvido mostra que esse pilar está bem fundamentado, não só pela fiabilidade e consistência que o instrumento revela, mas principalmente pela relação de concordância entre a percepção de alunos e professores, relativamente à qualidade do ensino ministrado.

O Ensino Superior constitui um contexto complexo de teias relacionais com características e dinâmicas próprias às quais o modelo procura dar resposta, como um elemento questionador dessa complexidade, procurando estruturar perspectivas, abordagens e intervenções que integrem a visão estratégica das Instituições de Ensino Superior. A articulação das componentes do modelo deve ter em conta as directrizes

ministeriais e políticas educativas, mas deve sobretudo adaptar-se à identidade de cada Instituição.

O seu impacto na qualidade do ensino poderá constituir um factor determinante, quando entendido (e sobretudo aceite) como um instrumento de apoio à gestão da carreira docente, através da valorização diferenciada das componentes avaliadas no perfil docente, sem que tal implique a perda de vista da noção de colegialidade, de autonomia docente e da liberdade inerente ao processo de produção do saber, da investigação e da criatividade de cada docente no espaço de sala-de-aula.

Uma efectiva avaliação dos docentes pode promover o desenvolvimento de profissionais cada vez mais competentes e desenvolver uma cultura de colaboração entre docentes. A definição de objectivos individualizados para cada docente, em sintonia com a missão das instituições e as preferências individuais, combinadas com um sistema justo de incentivos que recompense as melhores práticas, pode tornar construtiva a forma como a avaliação do desempenho é vista, na medida em que ajuda as instituições a desenvolver os seus recursos humanos e encoraja e assiste os avaliados a prestar serviços de excelência, contribuindo assim para o aumento da qualidade do ensino.